

NOTA TECNICA SOBRE EVENTOS PRESENCIAIS PROMOVIDOS PELAS UNIDADES DA UFRJ

Considerando que este Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ para o Enfrentamento da COVID-19 (GT-Coronavírus) tem percebido que diversas Unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro têm solicitado a realização de diferentes tipos de eventos presenciais e entendendo que o atual momento de recrudescimento da pandemia da Covid-19 não favorece a realização de qualquer evento que acarrete aglomerações, tendo em vista que:

- Há evidência de alta circulação da nova variante Ômicron na cidade do Rio de Janeiro, com grande poder de infectividade;
- O acometimento por esta nova variante de pessoas com vacinação completa e com esquema de reforço é observado;
- Existe um padrão exponencial de novos casos já iniciado na cidade do Rio de Janeiro a partir das últimas três semanas, comportamento observado nos outros locais onde a variante Ômicron já está circulando;
- O aumento do número de casos já provoca uma sobrecarga do setor saúde e outros setores estratégicos.
- O aumento de casos de internação especialmente entre os não vacinados no Brasil (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-11/nao-vacinados-sao-maioria-entre-os-internados-por-covid-19-no-rio>) e outros locais do mundo como apontado em <https://www.bmj.com/content/376/bmj.o66> .

O GT-Coronavírus não recomenda a realização de qualquer tipo de evento presencial que acarrete aglomeração pelas Unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Infelizmente, a avaliação da eventual mudança de nível de risco da pandemia, conforme os critérios previstos nas “Orientações para Elaboração do Plano de Retorno Gradual de Atividades Didáticas Práticas na Graduação” (https://coronavirus.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/10/Orientacoes_2.0.pdf) tem sido dificultada devido ao apagão de dados que ocorre no sistema de informação do Ministério da Saúde (*Apagão de dados dificulta gestão de crise de covid e gripe. O Globo, 05/01/2022*).

Entendemos que esta recomendação deve ser estendida a sociedade no sentido de que **não realizem** e que **não participem** de qualquer evento que cause aglomeração.

Mudanças no cenário epidemiológico permitirão a reavaliação desta orientação por este GT.